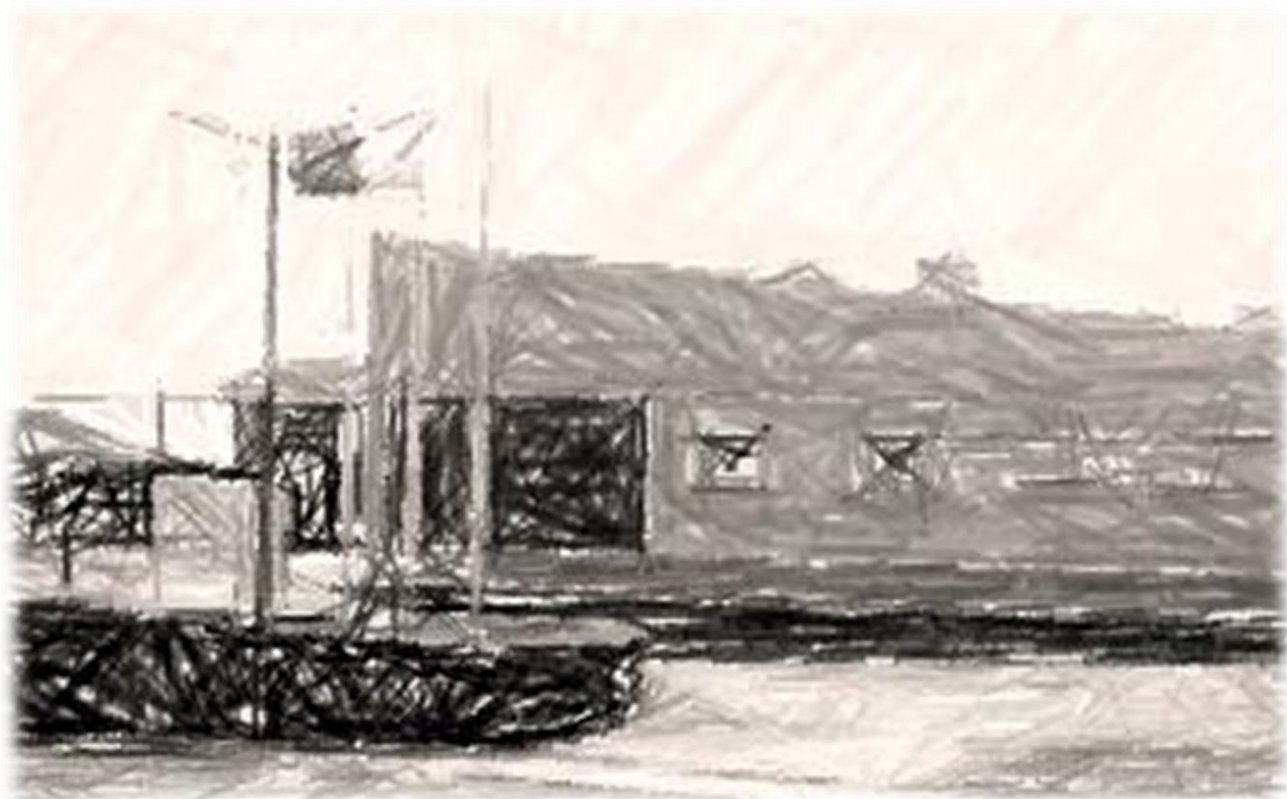


# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

# 2012







# Relatório de Gestão e Contas

## 2012

# Índice

---

|  |    |
|--|----|
| Organograma da Instituição.....              | 08 |
| Introdução.....                              | 06 |
| Actividades do Comissariado.....             | 08 |
| Actividades realizadas com os idosos.....    | 10 |
| Recursos Humanos.....                        | 12 |
| Utentes – Lar.....                           | 14 |
| Utentes – Serviço de Apoio ao Domicílio..... | 15 |
| Contas – 2012.....                           | 17 |
| Conclusão.....                               | 21 |

# 1- Organograma da Instituição

---

## **Assembleia Geral**

- Presidente da Assembleia Geral** - Luís Carlos Martins Maciel  
**Primeiro Secretário** - Maria da Conceição Vieira Gomes  
**Segundo Secretário** - Maria Adelaide Duarte Vieira Reis

## **Executivo**

- Comissário** - P.e Davide de Jesus Rocha Barcelos  
**Sub-Comissário** - P.e Rúben Medeiros Sousa

## **Conselho Fiscal**

- Presidente do Conselho Fiscal** - José Renato Medina Moura  
**Vogal** - César Augusto Fonseca  
**Vogal** - Manuel José Reis Gomes

## 2- Introdução

---

O relatório de gestão e as contas de 2012 que agora se apresentam relatam as actividades desenvolvidas sob a responsabilidade de duas equipas distintas.

O actual Comissariado, nomeado no dia 8 de Maio de 2012 pelo Senhor D. António Sousa Braga, Bispo de Angra, ao abrigo do Cânone 318 §1, do artigo 23.º das Normas Gerais das Associações dos Fiéis e do artigo 2.º §2 do Decreto Geral Interpretativo para as Misericórdias de 2 de Maio, para gerir a Instituição, segundo as normas dos Estatutos da Irmandade da Misericórdia das Lajes das Flores artigo 30.º, n.º 1. Os comissários mantiveram-se fiéis à missão desta Instituição, não obstante, as alterações na estratégia de intervenção definidas ou a definir.

Os tempos que se vivem são tempos difíceis e obrigam a respostas inteligentes e criativas. A rentabilização dos recursos e a solidariedade tornam-se responsabilidade individual e colectiva. Cientes de todas as dificuldades, procurámos, com rectidão e lealdade, por em prática os princípios que regem a Instituição, elencar actividades que se nos afiguravam adequadas às receitas estimadas, quer tendo em atenção o orçamento realizado pela Mesa Administrativa anterior, quer com base na execução orçamental do ano económico de 2011, no sentido de arrecadar mais receita para pagar os compromissos assumidos e lutando por uma consolidação financeira da Instituição e de integração dos serviços internos e externos, com a melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes e a criação de condições de reinserção social dos mais carenciados.

Aquando da nossa entrada na Instituição, verificarmos que não havia da anterior direcção, nem um Programa de Acção para a Instituição, nem objectivos definidos e que o Orçamento para o ano 2012 continha uma série de deficiências e lacunas que o tornava pouco concretizável. O único documento que existia tinha sido elaborado pelo Conselho Fiscal, que continha uma série de directrizes e recomendações e tinha sido aprovado em Assembleia Geral, ou seja, assumido por todos. Todavia, não fizemos tábua rasa do Orçamento elaborado pela anterior Mesa Administrativa, tentando com o maior rigor possível, torná-lo adequável, para fazer face não só ao momento de crise financeira que se vive, como ajudar a que a Instituição tivesse um aumento nas receitas e um controlo nas despesas.

Ao nível interno, o ano de 2012 fica marcado pela cedência à Santa Casa da Misericórdia das Lajes, a partir de Dezembro de 2011, de 4 funcionárias da Cáritas Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, 35 utentes e 3 carrinhas, uma em boas condições de utilização e duas que apenas servem para a sucata. Também procedemos à integração de trabalhadoras através dos programas governamentais PROSA, ESTAGIAR L e T, CTTS e INTEGRA+ .

É de realçar, o aumento da capacidade do Lar de 22 utentes para 30, o que ajudou em muito nas receitas da Instituição e também pela definição de regras no Serviço de Apoio ao Domicílio, levando assim a um rigoroso controlo dos utentes desta valência e a um aumento da comparticipação dos mesmos.

É neste sentido, que o presente relatório tem por objectivo avaliar as actividades realizadas durante o ano de 2012, pela Santa Casa da Misericórdia das Lajes, tendo em conta as respostas sociais que promoveu através do Lar de Idosos, Serviço de Apoio ao Domicílio, Parafarmácia e a ligação à comunidade em que se insere.

No ano de 2012 a Empresa Castanheira Soares não apresentou nenhuma factura de juros, o que ajudou a que o resultado do exercício de 2012 fosse razoável. Contudo, este continua a ser um ponto que merece a atenção de todos, porque até Dezembro de 2012 a nossa dívida era de 340.234,12€ (Trezentos e quarenta mil, duzentos e trinta e quatro euros e doze cêntimos), faltando ainda juntar os juros de mora que neste momento são de 146.559,89€ (Cento e quarenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e nove euros e oitenta e

nove cêntimos), totalizando 486.794.01€ (Quatrocentos e oitenta e seis mil, setecentos e noventa e quatro mil e um cêntimos), dívida que é um peso muito grande para a Instituição.

Importa ainda salientar que, para nós Comissários, a inovação e a qualidade, mais do que uma opção, são um imperativo para a sobrevivência e uma exigência, face à natureza dos objectivos que a Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores tem definidos estatutariamente, aos seus Valores e Missão.

Queremos expressar o nosso agradecimento a todos quanto generosa e desinteressadamente, continuaram a acreditar na Santa Casa da Misericórdia das Lajes. Esta generosidade traduziu-se em tempo, donativos, ofertas em géneros e monetárias e teve expressão para conseguirmos concretizar o Programa de Acção e Orçamento para o ano de 2012

Apesar da situação económica que a Instituição vive não ser a mais favorável, nós continuamos a encarar o futuro da Instituição de forma muito positiva. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, e assim atingir os objectivos a que a Santa Casa da Misericórdia das Lajes se propôs.

Lajes das Flores, 30 de Abril de 2013

P.e Davide de Jesus Rocha Barcelos



Comissário

P.e Rúben Medeiros Sousa



Sub-Comissário

## 3- *Actividades do Comissariado*

---

O Comissariado após ser nomeado definiu cinco objectivos que visavam ao mesmo tempo corresponder e colocar em acção as orientações apresentadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas em Assembleia Geral. Os objectivos foram:

1. Melhorar a imagem da Instituição junto dos utentes e irmãos, do Governo Regional dos Açores, das Instituições e sociedade florentinas e das trabalhadoras;
2. Envolver e motivar toda a equipa (Irmãos, Direcção e Trabalhadoras);
3. Clarificar as responsabilidades;
4. Permitir, de forma contínua a eficiência interna;
5. Assegurar maior participação dos utentes/famílias e aumentar a competitividade.

Durante o ano de 2012 também colocamos em prática as recomendações elaboradas pelo Conselho Fiscal e aprovadas em Assembleia Geral:

1. Reunimo-nos de quinze em quinze dias, para uma análise da vida da Instituição em todos os seus sectores. Existem actas de todas as reuniões, aprovadas e assinadas, que podem comprovar todo o trabalho e preocupações do nosso comissariado;
2. Reunimo-nos desde Maio a Dezembro, três vezes com as trabalhadoras, explicando que elas são parceiras para o sucesso da Instituição e chamando a atenção dos seus direitos e deveres, tendo criado uma política de incentivos para que todas as trabalhadoras sentissem vontade e gosto por vir trabalhar, já que sentíamos que isso não acontecia;
3. Elaboramos um Orçamento para o ano de 2013 diligenciando que o documento fosse exaustivo, rigoroso e ao mesmo tempo de qualidade;
4. Realizamos no final do mês de Junho um concurso para escriturária, pautando-nos por seleccionar a candidata que tivesse as melhores qualificações para o cargo. Este concurso foi feito com absoluto rigor e honestidade, ninguém ficou no cargo por amizade ou “jeitinho”, mas porque o mereceu;
5. Executamos um levantamento exaustivo de quais os utentes, vivos ou mesmo falecidos, que mantiveram ou mantêm dinheiro entregue à guarda da Santa Casa da Misericórdia, bem como inspecção às contas correntes que com eles foram ou deviam ter sido mantidas, de forma a poder verificar quais os valores confiados à guarda e quais os despendidos e bem assim o valor exacto do saldo, permitindo regularizar, no mais curto prazo de tempo. Contudo, este levantamento ainda não se encontra concluído como era nosso desejo antes do fecho das contas do ano de 2012;
6. Todas as operações financeiras são operadas tendo em contas as regras de segurança e os pagamentos aos fornecedores nunca ultrapassam os trinta dias, tendo até ao final do ano de 2012 todos os pagamentos em dia;
7. Regularizamos o Serviço de Apoio ao Domicílio, conseguindo-se maior eficiência, apesar da redução de custos desnecessários. A qualidade da alimentação melhorou, assim como os cuidados de higiene dos utentes e serviços em geral;
8. Analisámos valência a valência e começamos a ver onde poderíamos poupar, sem prejudicar os utentes nem as condições de conforto dos mesmos. O economato tem sido constantemente alvo de algum cuidado, no sentido de evitar todo o desperdício, criando regras e procedimentos de utilização de produtos, bem como, gestão exigente dos stocks, evitando a acumulação dos mesmos;
9. O armazém também foi analisado e criou-se o sistema de fichas de controlo, bem como uma avaliação dos preços e escolha dos fornecedores, permitindo assim, uma gestão mais activa e proactiva das compras, com os necessários ganhos que daí advém necessariamente;



10. Igualmente realizamos, uma gestão ponderada dos stocks e dos artigos de consumo, não só de matérias-primas para confecção da alimentação, como de outros produtos, designadamente de higiene e limpeza, com os evidentes ganhos ao nível financeiro;
11. Verificamos ainda que havia dívidas de utentes, aproximadamente no valor 7000,00€. Aqui fez-se um esforço muito grande na sua recuperação, mas não conseguindo eliminar por completo as dívidas;
12. Contratamos advogados que têm estado a trabalhar e continuarão a trabalhar na defesa dos interesses da Instituição;
13. Efectuámos ainda, um conjunto de medidas, algumas tornadas obrigatórias:
  - a) todas as casas de banho estavam necessitadas de reparação urgentes;
  - b) as deficiências, que são profundas, na rede esgotos, levaram a graves inundações na cozinha, pelo que foi necessário intervir e no futuro porventura será necessária uma reparação ou eventualmente substituição total;
  - c) a rede de electricidade, bem ao contrário do que seria de esperar, está muito deficientemente montada, provocando cortes e danos, a que se acudiu, mas que não invalidarão, no futuro, uma intervenção profunda;
  - d) procedeu-se à reparação integral da rede de TV-Cabo e dos televisores, sendo também necessário comprar televisores para substituir os avariados;
  - e) procedeu-se à perfeita reparação da porta de entrada, danificada há longo tempo;
  - f) criou-se na Secretaria um gabinete para a responsável pelo Departamento de Acção Social;
  - g) substitui-se a banheira dos banhos assistidos, oferecida pela fábrica da Dinamarca, com trabalho oferecido pela Sonocórdia, tarefa que nunca tinha sido levado a cabo anteriormente, apenas porque a Santa Casa se recusara a pagar o transporte do bem oferecido;
  - h) reparação do elevador dos utentes, trabalho que foi oferecido gratuitamente, pela Sonocórdia;
  - i) transferiu-se para o sótão dez arcas frigoríficas, com a indispensável criação de rede eléctrica de suporte;
  - j) montou-se um armazém de géneros, onde também funciona o serviço de economato;
  - k) aumentou-se a capacidade do Lar, de 20 para 30 utentes, com aquisição de camas e colchões necessários;
  - l) aquisição de outros equipamentos, como seja os termos de café e chá e varinha mágica industrial;
  - m) pagamos às trabalhadoras as subidas de categoria e as diuturnidades;
  - n) inserimos a trabalhadora Mónica Silva (antes paga a 100% pela Instituição) no Acordo de Cooperação e actualizámos também o ordenado da trabalhadora Fernando Inácio (que tinha sido colocado como cozinheira);
  - o) após a admissão da escriturária para a Secretaria foi realizada uma acção de formação, com seis módulos, que não envolveu qualquer custo para a Instituição, tendo sido orientada pelo senhor José Renato Medina Moura, abrangendo um conjunto diversificado de matérias nas áreas da administração e contabilidade, ou com estas relacionadas, na qual participaram a Técnica de Acção Social, a Escriturária e a Encarregada Geral (que também exerce as funções de economato).

Concluindo, tudo isto exigiu novos métodos e um esforço relevante ao nível da definição dos procedimentos, dos consumos e regras de trabalho, determinando uma maior homogeneização da qualidade de trabalho nos diversos sectores, contribuindo para a qualidade dos serviços e melhoria do funcionamento da Instituição.

## *4- Actividades realizadas com os idosos*

---

### **Passeios com os utentes**

Ao longo do ano, e sempre que o tempo assim permitiu, foram realizados, regularmente, passeios com os idosos da instituição, por vários locais da ilha (visitas às lagoas, visitas às igrejas da ilha, Fajã Grande, entre outros).

### **Danças de Carnaval**

Na época de Carnaval de 2012, os dois grupos de danças de Carnaval da ilha das Flores visitaram a instituição para que os utentes assistissem à apresentação das danças e cantares tradicionais desta época.

### **Sessão de esclarecimento – Higiene oral**

No mês de Junho, a médica dentista do Centro de Saúde veio à instituição fazer uma sessão de esclarecimento aos utentes, sobre higiene oral. Nesta sessão, foram dadas informações e esclarecimentos sobre os cuidados a ter com a saúde oral e sobre os malefícios que uma pobre higiene oral pode trazer.

### **Festas de Verão**

Durante o período de Verão, quando decorre a maioria das festas em honra dos padroeiros da ilha, os utentes que assim o desejaram, participaram nas comemorações religiosas destas mesmas festas, nas várias freguesias.

### **Visita à Ilha do Corvo**

No dia 21 de Agosto foi realizada uma viagem à ilha do Corvo com os utentes da instituição. O propósito desta actividade foi proporcionar aos utentes a possibilidade de fazerem o passeio de barco entre as duas ilhas, visitar parentes residentes no Corvo, bem como fazer um intercâmbio/convívio com os utentes da Santa Casa da Misericórdia da Vila do Corvo. Esta actividade foi apoiada pela Câmara Municipal das Lajes e Junta de Freguesia das Lajes.

### **Dia Mundial do Voluntariado – Visita dos escuteiros**

No mês de Dezembro comemorou-se, na Santa Casa, o Dia Mundial do Voluntariado com a presença dos escuteiros de Santa Cruz. Desenvolveram algumas actividades com os utentes, nomeadamente jogos tradicionais e cantares.

### **Ginástica**

Esta actividade teve início no dia 31 de Outubro de 2012. É uma actividade semanal realizada às quartas-feiras, pelas 11h00, com uma duração de cerca de 30 minutos e dinamizada pela Sara Rosário, funcionária da Câmara Municipal das Lajes e formada em Desporto. Este é um trabalho baseado no voluntariado, onde são feitos exercícios adequados à idade e capacidade motora dos idosos.

### **Pão Por Deus**

Esta actividade realizou-se no dia 31 de Outubro de 2012, a partir das 14h00, com os alunos do pré-escolar e 1º ciclo da Escola Básica das Lajes. Foi planificado um convívio intergeracional entre as crianças e os idosos, no sentido de comemorar o “Pão Por Deus”. As crianças trouxeram uma lembrança para cada idoso,

feitas por elas, alusivas à data. Duas idosas recitaram um conto e seguiu-se um convívio entre as crianças e os idosos.

## **Todos os Santos**

No dia 1 de Novembro de 2012, feriado de Todos os Santos, levou-se os idosos a participarem na Eucaristia festiva, seguindo-se depois uma visita aos cemitérios das suas freguesias, com o objectivo a rezarem pelos seus defuntos. No regresso, aproveitando o bom tempo, deu-se um passeio até à Fajã Grande.

## **São Martinho**

No dia 12 de Novembro de 2012 comemorou-se o São Martinho. Realizou-se um lanche/convívio com o Lar de Idosos de Santa Cruz.

## **“Hora do Filme”**

Esta actividade foi realizada pela primeira vez no dia 15 de Novembro de 2012, estando planificada a sua repetição uma vez por semana, a partir das 14h00.

## **Almoço no Lar de Santa Cruz**

No dia 22 de Novembro de 2012 os nossos idosos participaram num almoço/convívio, a convite da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz.

## **Jogos**

Esta é uma actividade pensada para que os idosos possam conviver, visto que, alguns gostam de jogar às cartas, etc.

## **Passeio**

No dia 29 de Novembro de 2012, pelas 14h00, efectuou-se uma visita ao museu da antiga fábrica de lacticínios e à igreja da Lomba.

## **Decoração de Natal**

Esta foi uma actividade contínua, iniciada no princípio de Dezembro, que consistiu na montagem e decoração das árvores de Natal, montagem do presépio, decoração de portas e janelas com enfeites de Natal e luzes, decoração de mesas e móveis com arranjos e toalhas de Natal, preparação de mesa de doces e aperitivos da época.

## **Convívio de Natal**

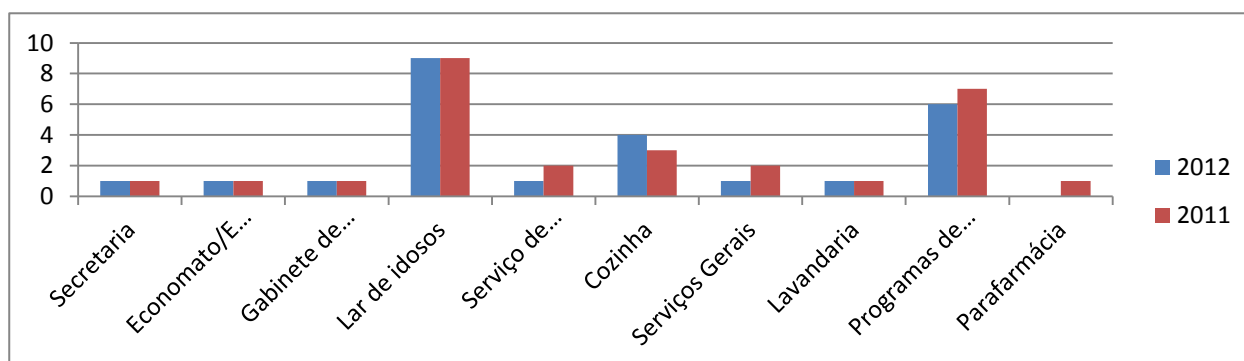
Esta actividade foi realizada no dia 20 de Dezembro de 2012, a convite da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz.

## 5- Recursos Humanos

O quadro seguinte sistematiza os indicadores que possibilitam uma visão da estruturada evolução do capital humano da Instituição ao longo dos últimos dois anos.

A 31 de Dezembro de 2012 a Santa Casa da Misericórdia das Lajes contava com 25 trabalhadoras ao serviço, sendo que 76 % das trabalhadoras são efectivas e 24 % das trabalhadoras em regime de Programas de Incentivos ao Trabalho (ESTAGIAR, PROSA e CTTS).

| Efectivos                           | 2012      | 2011      | Varição 2011/2012 |
|-------------------------------------|-----------|-----------|-------------------|
| Secretaria                          | 1         | 1         | -                 |
| Economato/Encarregada Geral         | 1         | 1         | -                 |
| Gabinete de Acção Social            | 1         | 1         | -                 |
| Lar de idosos                       | 9         | 9         | -                 |
| Serviço de Apoio ao Domicílio       | 1         | 2         | -1                |
| Cozinha                             | 4         | 3         | +1                |
| Serviços Gerais                     | 1         | 2         | -1                |
| Lavandaria                          | 1         | 1         | -                 |
| Programas de Incentivos ao Trabalho | 6         | 7         | -1                |
| Parafarmácia                        | 0         | 1         | -1                |
| <b>Total</b>                        | <b>25</b> | <b>28</b> | <b>-3</b>         |



A distribuição das trabalhadoras por género traduz-se que 100% são mulheres. A idade média das trabalhadoras situa-se nos 37,2 anos.

No que respeita à antiguidade, a distribuição por escalões revela uma antiguidade média de 12 % no total das trabalhadoras.

No que respeita à sinistralidade laboral na Santa Casa, houve apenas 1 acidente de trabalho e 25 baixas/doença e duas maternidades.

| Acidentes de Trabalho | 2012 | 2011 | Varição 2011/2012 |
|-----------------------|------|------|-------------------|
| Total de acidentes    | 1    | 0    | + 1               |
| Número de Baixas      | 27   | 35   | - 8               |
| Maternidade           | 2    | 0    | +2                |

Foi verificado, contudo, uma diminuição das horas extraordinárias em 57,52%, concretamente a partir do mês de Maio, devido a uma rigorosa gestão das escalas de serviço e a uma sensibilização junto das trabalhadoras sobre a situação económica e financeira da Instituição.

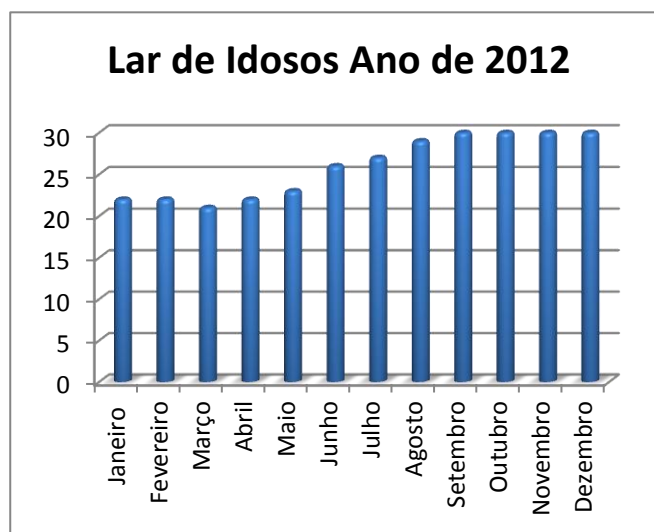
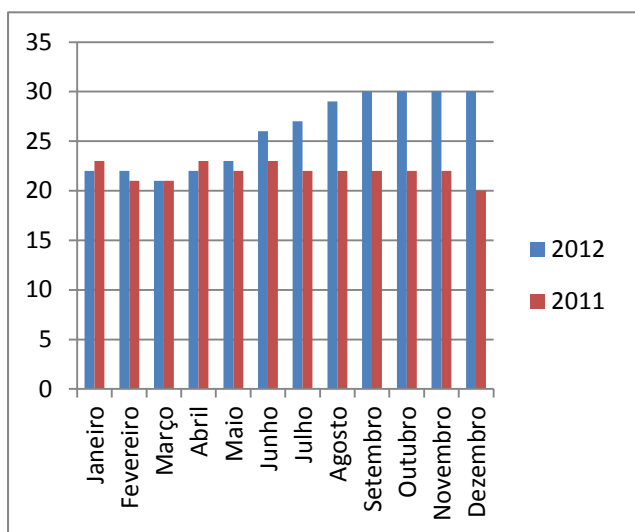
| <b>Horas de Trabalho Extraordinário</b>               | <b>2012</b>   | <b>2011</b>    | <b>Valor</b>      |                    |
|---|---------------|----------------|-------------------|--------------------|
|   |               |                | <b>2012</b>       | <b>2011</b>        |
| Dias úteis  | 437h13        | 480h00         | 3.202,04 €        | 2.205,76           |
| Em dia de descanso obrigatório/compensatório/feriados | 256h45        | 384h00         | 1.640,47 €        | 2.835,45           |
| Horas a 200%  |               | 592h00         | -----             | 6.358,98           |
| <b>Total</b>  | <b>693h58</b> | <b>1456h00</b> | <b>4.842,51 €</b> | <b>11.400,19 €</b> |

No ano de 2012 não foi instaurado nenhum processo disciplinar.

## 6- Utentes - Lar

No ano de 2012 houve um aumento progressivo de utentes. Este acréscimo deveu-se a um aumento da capacidade do Lar, colocando-se 3 utentes por quarto, excepto nos quartos individuais. Este aumento da capacidade levou a um aumento da receita em 18%.

| Utentes Lar                          | 2012      | 2011      | Varição 2011/2012 |
|--------------------------------------|-----------|-----------|-------------------|
| Janeiro                              | 22        | 23        | -1                |
| Fevereiro                            | 22        | 21        | +1                |
| Março                                | 21        | 21        | 0                 |
| Abril                                | 22        | 23        | -1                |
| Maio                                 | 23        | 22        | +1                |
| Junho                                | 26        | 23        | +3                |
| Julho                                | 27        | 22        | +5                |
| Agosto                               | 29        | 22        | +7                |
| Setembro                             | 30        | 22        | +8                |
| Outubro                              | 30        | 22        | +8                |
| Novembro                             | 30        | 22        | +8                |
| Dezembro                             | 30        | 20        | +10               |
| <b>Total do n.º médio de utentes</b> | <b>26</b> | <b>22</b> | <b>+4</b>         |



Assim o total recebido da comparticipação dos utentes foi de 138.596,00 € em 2012 e em 2011 de 92.422,81€, o que representa um aumento de 46.173,19 € ou seja, 49,96%.



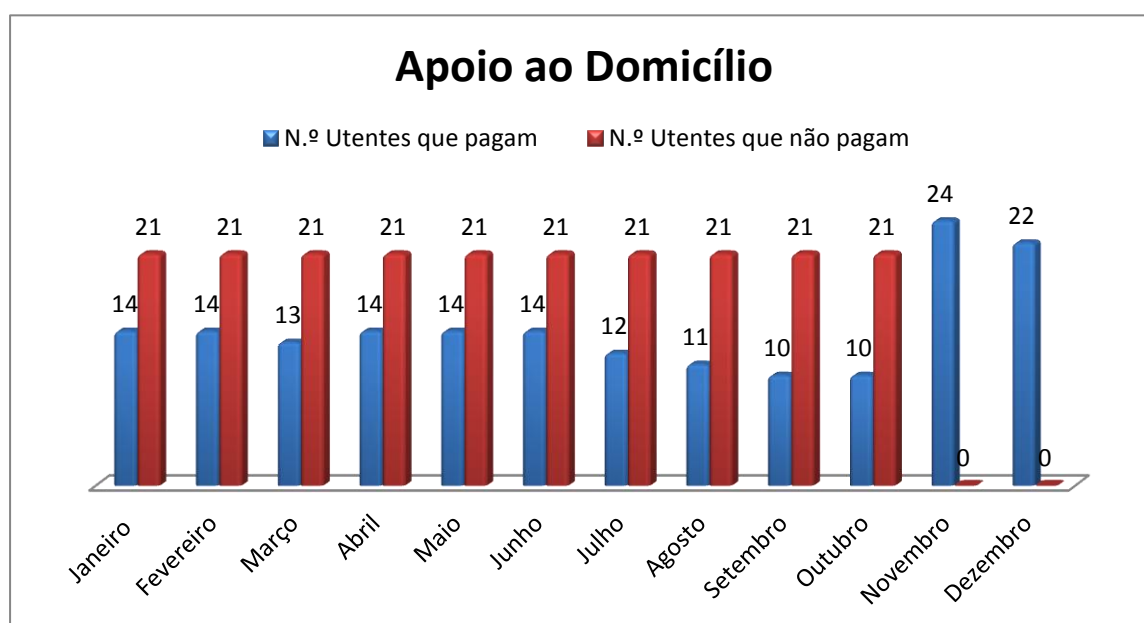
## 7- Utentes – Apoio ao Domicílio

Em Dezembro de 2011 foram transferidos da Cáritas Paroquial de Nossa Senhora do Rosário, os utentes do Serviço de Apoio ao Domicílio. Esta nova valência é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária.

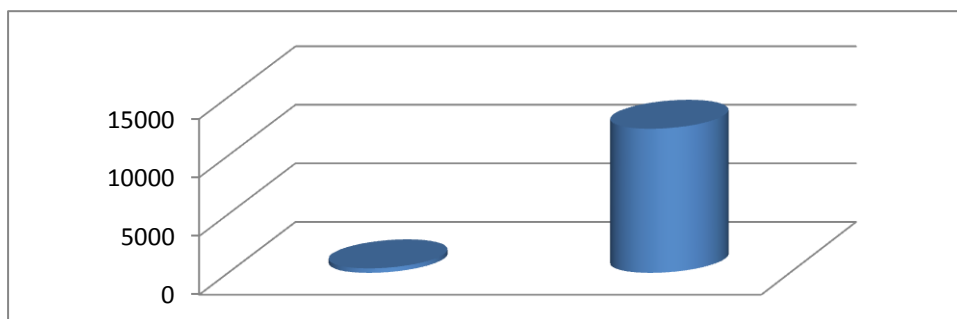
Neste serviço verificou-se que até Maio de 2012 não houve um cuidado na regularização da receita. Em Setembro iniciou-se o processo de regularização das mensalidades de cada utente de acordo com a Portaria n.º 93/2003 de 27 de Novembro, onde foram definidos os critérios uniformes que possibilitaram uma actuação adequada, numa perspectiva de solidariedade e justiça social.

| Utentes Apoio ao Domicílio           | 2012         | 2011      |
|--------------------------------------|--------------|-----------|
| Janeiro                              | 35           | -         |
| Fevereiro                            | 35           | -         |
| Março                                | 34           | -         |
| Abril                                | 35           | -         |
| Maio                                 | 35           | -         |
| Junho                                | 35           | -         |
| Julho                                | 33           | -         |
| Agosto                               | 32           | -         |
| Setembro                             | 31           | -         |
| Outubro                              | 31           | -         |
| Novembro                             | 24           | -         |
| Dezembro                             | 22           | 35        |
| <b>Total do n.º médio de utentes</b> | <b>31,83</b> | <b>35</b> |

Aquando da transferência dos utentes da Cáritas para a Santa Casa, observou-se que muitos deles não pagavam o respectivo serviço. Com a regularização das mensalidades, 37,14% dos utentes desistiram do Serviço de Apoio ao Domicílio. O quadro que segue exemplifica esta situação:



No ano de 2012 a receita adquirida das mensalidades dos utentes do Serviço de Apoio ao Domicílio foi de 12.678,04 €, tendo sempre presente que um grande número de utentes não pagava o serviço, e que só em Novembro e Dezembro todos os utentes inscritos passaram a pagar obrigatoriamente. No ano de 2011 a Santa Casa recebeu 382,50 €, ou seja, apenas um mês de mensalidade e no ano de 2012 auferiu a quantia de 12.295,54 €. Se olharmos comparativamente para o mês de Dezembro de 2011 em que recebeu-se 382.50 € e em Dezembro de 2012 1.105,31 €, traduz-se num resultado muito positivo, mesmo com a diminuição dos utentes.





## 8- Contas - 2012

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2012 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à actividade da Instituição.

As receitas realizadas tiveram como origem no recebimento das mensalidades dos utentes do Lar e do Apoio ao Domicílio, da comparticipação do IDSA, serviço de refeitório, vendas da Parafarmácia, quotas e donativos.

As despesas foram baseadas em critérios definidos pelo Comissariado, repartindo-se em gastos de funcionamento. Neste sentido, foi necessário proceder a um rigoroso controlo do armazém, assim como um controlo dos consumos.

Apesar da grave crise económica que vive a Instituição e da actual crise que se assiste, conseguiu-se ainda assim, com muito esforço e dedicação, obter resultados líquidos positivos. Estes bons resultados são fruto do esforço realizado com uma gestão financeira com muito rigor no controlo das despesas.

O quadro abaixo demonstra-nos a comparação entre os valores orçados e os executados. Importa salientar que o Orçamento para 2012 foi elaborado pela Mesa Administrativa em que faziam parte os seguintes elementos: Luís Manuel Fernandes Caramelo (Provedor), Natália de Lurdes Rodrigues Mendonça (Vice Provedora), Jorge Manuel da Silva Brandão (Secretário), Victor José Santos da Rosa (Tesoureiro), Valter Pimentel Câmara (Vogal), Gustavo Alves Silveira (1.º Suplente) e Maria do Céu Pimentel Serpa (2.ª Suplente).

### Receita

| Designação                             | Orçado            | Executado         | Diferença        | Percentagem     |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-----------------|
| Transferência do Centro de Gestão      | 227 827,89        | 253 956,89        | 26 129,00        | + 11,47%        |
| Mensalidade Utentes Lar                | 97 447,00         | 138 596,00        | 41 149,00        | + 42,23%        |
| Mensalidade Utentes Apoio ao Domicílio | 0,00              | 12 678,04         | 12 678,04        | + 100,00%       |
| Quotas dos irmãos                      | 2 500,00          | 1 931,72          | -568,28          | -22,73%         |
| Vendas da Parafarmácia                 | 21 235,12         | 10 595,23         | -10 639,89       | -50,11%         |
| Refeitório                             | 2 500,00          | 3 163,40          | 663,40           | + 26,54%        |
| Donativos                              | 2 000,00          | 1 864,98          | -135,02          | -6,75%          |
| <b>SOMA</b>                            | <b>353 510,01</b> | <b>422 786,26</b> | <b>69 276,25</b> | <b>+ 19,60%</b> |

A diferença entre o executado e orçado é de 19,60%, ou seja, de 69.276,25 €, isto porque no Orçamento para 2012 não contava com as mensalidades dos utentes do Apoio ao Domicílio, nem contemplava a comparticipação do IDSA para o mesmo serviço.

O mesmo se verifica, relativamente às mensalidades dos utentes do Lar, que tem um aumento de 42,23% (41.149,00€), devendo-se ao facto do aumento da capacidade do Lar de 22 para 30 utentes.

O refeitório também tem um aumento de 26,54% (663,40 €) devido ao facto de algumas trabalhadoras almoçarem na Instituição. É de referir que o serviço de refeitório não está aberto ao público em geral como acontecera no passado.

Da análise da receita, podemos concluir que a Santa Casa da Misericórdia das Lajes reforçou no ano de 2012 a sua autonomia financeira.

## Despesa

| Designação                                | Orçado            | Executado         | Diferença       | Percentagem  |
|---|-------------------|-------------------|-----------------|--------------|
| Renumerações do pessoal                   | 210 693,00        | 197 758,07        | -12 934,93      | -6,14%       |
| Géneros alimentares                       | 42 115,68         | 54 398,66         | 12 282,98       | + 29,16%     |
| Electricidade                             | 14 400,05         | 17 641,96         | 3 241,91        | + 22,51%     |
| Combustíveis (gás, gasolina, gasóleo)     | 6 385,34          | 5 624,19          | -761,15         | -11,92%      |
| Ferramentas e utensílios de d. rápido     | 885,00            | 1 808,77          | 923,77          | + 104,38%    |
| Material de Escritório                    | 1 801,43          | 1 418,93          | -382,50         | -21,23%      |
| Comunicação (Ctt, telefones)              | 2 777,31          | 2 274,12          | -503,19         | -18,12%      |
| Seguros (equipamentos)                    | 935,16            | 490,42            | -444,74         | -47,56%      |
| Conservação e reparação                   | 3 490,17          | 7 584,15          | 4 093,98        | + 117,30%    |
| Limpeza, higiene e conforto               | 7 018,00          | 8 124,60          | 1 106,60        | + 15,77%     |
| Seguros acidentes / doenças profissionais | 1 800,00          | 2 746,02          | 946,02          | + 52,56%     |
| <b>SOMA</b>                               | <b>292 301,14</b> | <b>299 869,89</b> | <b>7 568,75</b> | <b>2,59%</b> |

Quanto à despesa é de evidenciar que apesar do aumento dos utentes no Lar e da entrada dos utentes do Apoio ao Domicílio, temos apenas um acréscimo entre o executado e o orçado de 2,59%, ou seja, de 7.568,75 €.

Conforme referido anteriormente, apresentam-se os mapas da execução orçamental, onde se evidenciam as variações e respectivas percentagens, nas principais contas, por comparação entre 2011 e 2012.

## Fornecimentos e Serviços Externos

| Designação das Contas                 | 2011      | 2012      | Diferença 11/12 | % +/-     |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|
| Electricidade                         | 13 003,33 | 17 641,96 | 4 638,63        | + 35,67%  |
| Combustíveis                          | 3 046,83  | 5 624,19  | 2 577,36        | + 84,59%  |
| Ferramentas e utensílios de d. Rápido | 1 064,55  | 1 792,91  | 728,36          | + 68,42%  |
| Livros e documentação técnica         | 356,25    | 0,00      | -356,25         | -100,00%  |
| Material de Escritório                | 1 782,30  | 1 418,93  | -363,37         | -20,39%   |
| Comunicação                           | 2 611,22  | 2274,12   | -337,10         | -12,91%   |
| Seguros                               | 337,34    | 343,59    | 6,25            | + 1,85%   |
| Deslocações, estadas e Transportes    | 854,51    | 964,55    | 110,04          | + 12,88%  |
| Honorários                            | 3 459,46  | 3 514,37  | 54,91           | + 1,59%   |
| Contencioso                           | 20,00     | 0,00      | -20,00          | -100,00%  |
| Conservação e Reparação               | 1 128,14  | 7 584,15  | 6 456,01        | + 572,27% |
| Publicidade e Propaganda              | 373,38    | 110,58    | -262,80         | -70,38%   |
| Limpeza higiene e conforto            | 8 691,25  | 8 124,60  | -566,65         | -6,52%    |
| Trabalhos Especializados              | 2 115,76  | 2 362,46  | 246,70          | + 11,66%  |
| Encargos de Saúde com os utentes      | 199,00    | 140,59    | -58,41          | -29,35%   |

Como podemos observar, no quadro anterior, os Fornecimentos e Serviços Externos, nas suas várias contas tiveram subidas, algumas delas com algum significado. A electricidade aumentou 35,67% que está influenciada pela mudança do contador para o horário tripartido, fazendo que com o consumo de energia fosse maior, isto porque, o horário da poupança é o nocturno e a casa tem uma forte incidência no horário diurno. Os combustíveis tiveram um aumento grande de 84,59%, devendo-se ao facto de no ano de 2012 termos 3 carrinhas em uso, uma que veio da Cáritas Paroquial Nossa Senhora do Rosário e duas da Santa Casa. Este aumento é acentuado devido ao Serviço de Apoio ao Domicílio que decorre em todo o concelho das Lajes de Segunda a Sábado. Outro ponto que merece atenção, é o da Conservação e Reparação, que foi além dos 500%, devendo-se às diversas intervenções que se realizaram na Casa, desde o arranjo das casas

de banho dos quartos dos utentes, à reparação da electricidade, à montagem de uma divisão na Secretaria para a criação do gabinete de Acção Social, ao arranjo da porta de entrada, entre muitas outras pequenas reparações que se foram realizando, daí um valor muito acentuado de 6.456,01€.

Também podemos verificar algumas descidas consideráveis, merecendo destaque: as comunicações com uma descida de 12,91%, ou seja, menos 337,10€, a publicidade e propaganda na ordem dos 70,38%, os encargos de saúde com os utentes em 29,35%, na Limpeza higiene e conforto de 6,52%, que se deve, à utilização de um produto de limpeza concentrado, comprado pelo Senhor Hélio Silva, que não se usava e que leva à poupança na compra de produtos de limpeza. Este produto foi contabilizado para diversos anos, mas não se usava porque as trabalhadoras não gostavam. Outros que merecem destaque são o contencioso, material para escritório, livros e documentação técnica

### Demonstração de Resultados

| Rendimentos e Gastos  | 31 Dez de 2011    | 31 Dez de 2012     | Diferença 11/12    | %+/-           |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| Vendas e Serviços prestados   | 116 615,95        | 166 964,39         | 50 348,44          | + 43,17        |
| Subsídios, doações e legados à Instituição                                | 186 631,97        | 255 821,87         | 69 189,90          | + 37,07        |
| Custo de Mercadorias vendidas e matérias consumidas                       | 46 480,73         | 63 284,90          | 16 804,17          | + 36,15        |
| Fornecimentos e serviços externos   | 39 740,51         | 52 485,36          | 12 744,85          | + 32,07        |
| Gastos com o Pessoal  | 225 278,22        | 238 759,95         | 13 481,73          | + 5,98         |
| Outros rendimentos e ganhos   | 69 689,27         | 70 237,40          | 548,13             | + 0,79         |
| Outros gastos e perdas  | 150 375,14        | 4 170,94           | -146 204,20        | -97,23         |
| <b>Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>88 937,41</b>  | <b>-134 322,51</b> | <b>-223 259,92</b> | <b>-251,03</b> |
| Gastos/ Revisões de depreciação e amortização                             | 146 261,28        | 153 809,67         | 7 548,39           | + 5,16         |
| <b>Resultado Operacional</b>  | <b>235 198,69</b> | <b>19 487,16</b>   | <b>-215 711,53</b> | <b>-91,71</b>  |
| Juros e gastos similares suportados                                       | 2 362,11          | 0,00               | -2 362,11          | -100,00        |
| <b>Resultado antes do imposto</b>   | <b>237 560,80</b> | <b>19 487,16</b>   | <b>-218 073,64</b> | <b>-91,80</b>  |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>                                       | <b>237 560,80</b> | <b>19 487,16</b>   | <b>-218 073,64</b> | <b>-91,80</b>  |

Quanto ao quadro anterior, podemos observar que os gastos com pessoal tiveram um aumento relevante de 5,98% (13.481,73€), devido às progressões, diuturnidades e também à colocação de trabalhadoras ao abrigo dos programas de incentivo ao emprego (PROSA, ESTAGIAR e CTTS).

Os outros gastos e perdas diminuíram na ordem dos 146.204,20€, ou seja, 97,23%, devendo-se ao facto da empresa Castanheira & Soares não ter facturado juros por relação aos pagamentos ainda em atraso.

As Vendas e Serviços prestados tiveram um aumento muito relevante ao exercício anterior no montante de 50.348,44€, afigurando um aumento de 43,17%. Esta subida efectuou-se nas Prestações de Serviços e dentro destes nas Matrículas e Mensalidades dos utentes, concretamente em mais de 43.082,94€, ou seja, 138.596,00€ em 2012, contra 95.513,06€ em 2011.

Os Subsídios, Doações e Legados à Exploração, em relação a 2011, cresceram 37,07%, ou seja, 69.189,90€, apesar de a subida do IDSA relativa ao Lar de Idosos e Apoio ao Domicílio tenha sido de 89.723,97€ (253.232,92€ em 2012, quando em 2011 fora de 164.232,92€), sendo que 57.878,60€ são do Serviço de Apoio ao Domicílio e 196.078,29€ do Lar de Idosos e à contabilização de donativo de outras entidades no valor de 1864,98€.

É de ressaltar ainda, que o resultado operacional, é negativo de 19.487,16€, mas comparativamente ao ano de 2011 é de menos 91,80%, ou seja, 218.073,64€.

Assim sendo, o resultado líquido do Período é negativo de 19.487,16€, diminuindo em 218.073,64€, em relação a 2011 que fora de 237.560,80€, o que resulta num abrandamento de 91,80%.

Assim, uma vez mais, se realça o empenho que os Comissários empreenderam, no sentido de uma boa gestão e de um rigor na execução orçamental, fazendo com que a Instituição não só primasse por cumprir todos os seus compromissos com os fornecedores, manter uma gestão extremamente transparente, disciplinada, feita com especial preocupação garantindo sempre as contas equilibradas e procurando investir apenas e só em casos estritamente necessários, sem descurar evidentemente, o objectivo principal, a prestação de um serviço aos utentes nas diversas respostas sociais com qualidade e dignidade que merecem.

## 9- Conclusão

---

A Santa Casa da Misericórdia das Lajes é uma Instituição de Solidariedade Social que tem por objectivo o apoio à terceira idade, através do alojamento, alimentação, ocupação, convívio, assistência médica e enfermagem.

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, obedecendo aos princípios e critérios fundamentais estabelecidos pelo SNC das Instituições Particulares de Solidariedade Social. Atendendo que esta Instituição não procedeu a qualquer mudança de critério contabilístico nem alterou a periodicidade do exercício, todos os valores são comparáveis com os dos anos anteriores.

O Comissariado ao longo deste ano, entendeu sempre a qualidade como um conjunto vasto de princípios que regem o quotidiano da Instituição e exigem desta uma capacidade de ruptura com a tradicional dicotomia gestão/execução, substituindo as relações hierárquicas tradicionais pela responsabilização e autonomia.

A qualidade pode ser considerada como a matriz de todas as iniciativas estratégicas e ser entendida, como um caminho a ser percorrido, para bem da Instituição e da sua sustentabilidade. A qualidade é uma acção continuada, centrada na satisfação das necessidades dos utentes e na melhoria contínua dos produtos ou serviços, nos processos de trabalho e tecnologias, nas condições de trabalho, nas relações pessoais e motivação das trabalhadoras e ainda na satisfação dos utentes internos e externos.

Repetimos o que dissemos a 16 de Novembro de 2012, neste momento como no futuro, não prometemos fazer mais do que uma gestão equilibrada e ponderada, de modo a não colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira da Santa Casa da Misericórdia das Lajes.

Com o trabalho, zelo e dedicação das nossas trabalhadoras, com o apoio dos nossos Irmãos e benfeitores, com a ajuda preciosa do voluntariado e com a protecção da Santíssima Virgem Maria, a Senhora da Misericórdia, esperamos sinceramente poder continuar a cumprir as obras de misericórdia que são a razão de ser desta Santa Casa da Misericórdia.